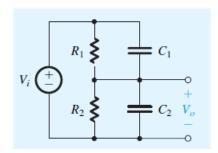
Aluno: Raphael Henrique Braga Leivas

Matrícula: 2020028101

## Problema 1.80

Para deduzir a função de transferência, precisamos usar LATEX pois as contas ficam muito grandes e difíceis de fazer no papel. A Figura abaixo mostra o circuito do problema.



Sejam  $Z_1=R_1\parallel C_1$  e  $Z_2=R_2\parallel C_2$ . Temos

$$Z_1 = \frac{R_1 \frac{1}{sC_1}}{R_1 + \frac{1}{sC_1}} = \frac{R_1}{sR_1C_1 + 1}$$

$$Z_2 = \frac{R_2 \frac{1}{sC_2}}{R_2 + \frac{1}{sC_2}} = \frac{R_2}{sR_2C_2 + 1}$$

Agora aplicamos a regra do divisor de tensão:

$$V_o = V_i \frac{Z_2}{Z_1 + Z_2}$$

Substituindo e reorganizando os termos,

$$\begin{split} V_o &= V_i \frac{\frac{R_2}{sR_2C_2+1}}{\frac{R_1}{sR_1C_1+1} + \frac{R_2}{sR_2C_2+1}} \\ V_o &= V_i \frac{\frac{R_2}{sR_2C_2+1}}{\frac{R_1(sR_2C_2+1) + R_2(sR_1C_1+1)}{(sR_1C_1+1)(sR_2C_2+1)}} \\ V_o &= V_i \frac{R_2}{\frac{R_1(sR_2C_2+1) + R_2(sR_1C_1+1)}{sR_1C_1+1}} \\ V_o &= V_i \frac{R_2}{\frac{R_1(sR_2C_2+1) + R_2(sR_1C_1+1)}{sR_1C_1+1}} \\ \frac{V_o}{V_i} &= \frac{R_2}{\frac{R_1(sR_2C_2+1)}{sR_1C_1+1} + R_2} \\ \frac{V_o}{V_i} &= \frac{R_2}{\frac{sR_1R_2C_2 + R_1 + R_2(sR_1C_1+1)}{sR_1C_1+1}} \\ \frac{V_o}{V_i} &= \frac{R_2(sR_1C_1+1)}{sR_1R_2C_2 + R_1 + R_2(sR_1C_1+1)} \\ \frac{V_o}{V_i} &= \frac{sR_1R_2C_1 + R_2}{R_1 + R_2 + sR_1R_2C_2 + sR_2R_1C_1} \\ \frac{V_o}{V_i} &= \frac{R_2 + sR_1R_2C_1}{R_1 + R_2 + s(R_1R_2C_2 + R_2R_1C_1)} \end{split}$$

Agora multiplicamos a fração pelo conjugado do denominador, lembrando que s é uma variável complexa dada por  $s=j\omega$ .

$$\frac{V_o}{V_i} = \frac{(R_2 + sR_1R_2C_1)(R_1 + R_2 - s(R_1R_2C_2 + R_2R_1C_1))}{(R_1 + R_2)^2 + (R_1R_2C_2 + R_2R_1C_1)^2}$$

Expandindo o produto no numerador através de distribuitiva, temos

$$\frac{V_o}{V_i} = \frac{(R_1 + R_2)(sR_1R_2C_1) + R_2(R_1 + R_2) + (R_1R_2C_1)(R_1R_2C_2 + R_2R_1C_1) - sR_2(R_1R_2C_2 + R_2R_1C_1)}{(R_1 + R_2)^2 + (R_1R_2C_2 + R_2R_1C_1)^2}$$

Colocando a parte imaginária em evidência no numerador,

$$s[(R_1+R_2)(R_1R_2C_1)-R_2(R_1R_2C_2+R_2R_1C_1)]$$

A parte imaginária tem que ser nula para que a função de transferência não dependa da frequência. Portanto,

$$(R_1 + R_2)(R_1R_2C_1) - R_2(R_1R_2C_2 + R_2R_1C_1) = 0$$

$$(R_1 + R_2)(R_1R_2C_1) = R_2(R_1R_2C_2 + R_2R_1C_1)$$

$$R_1^2R_2C_1 + R_1R_2^2C_1 = R_1R_2^2C_2 + R_1R_2^2C_1$$

$$R_1^2R_2C_1 = R_1R_2^2C_2$$

$$R_1C_1 = R_2C_2$$

Finalmente, para que a função de transferência não dependa da frequência, temos que a condição  $R_1C_1=R_2C_2$  deve ser atendida, uma vez que a parte imaginária é nula nessa condição.

A análise com LTSpice desse problema está disponível no próximo arquivo em anexo.